

# a vontade do século



O ano de 2001 marca o primeiro ano do século XXI. É marco desse ano a colaboração entre o escritório Metrô Arquitetos e Paulo Mendes da Rocha no projeto de uma residência unifamiliar utilizada como base para proposta desse concurso. A intervenção realizada na Casa A.P. ensaia sobre a Habitação Coletiva para o século XXI, mais coerente com o desejo e o viés das áreas próximas 72 anos que virão. A emergência climática a ser enfrentada coletivamente pela população nesse próximo século é um dado econômico. Um século pode transformar condições sociais acerca das dinâmicas de habitação e uso doméstico. Frente às mudanças na percepção da moradia, da divisão do trabalho e da relação público, privado e íntimo que com anos são capazes de abranger, temas como a superposição dos espaços, sua convivência e formas de manutenção são pautas nas plantas arquitetônicas. Em 1900m<sup>2</sup> no Jardim Europa, em um lote de frente metros por trinta metros, habita uma única família, de quatro pessoas, em uma planta de quadradão perfeito. Também quadradão, é a planta da unidade habitacional de interesse social proposta para o CECAP Guarulhos, pelos arquitetos João Batista Vilanova Artigas, Fábio Penteado e Paulo Mendes da Rocha, em 1972, que é mais de nove vezes menor em metragem quadrada que a CASA A.P., para o mesmo número de moradores. Um projeto é um desejo. A vontade de inverter de como é agora.

A Berini e adjacências contam com umas das maiores concentrações de renda per capita da cidade de São Paulo, e também a maior concentração de empregos formais nos polos econômicos que abriga - região arborizada, próxima de empregos formais.

A principal avenida do bairro é a Avenida Europa. Por tratar-se de uma via colorida, é uma das principais formas de acessar o bairro, mas conta apenas com três linhas de ônibus em sua rota, que não percorrem o restante das ruas e tomam o acesso ao local restrito para quem não mora ali. E, também, conhecida como a principal rua das concessionárias de automóveis de luxo da cidade. Entretanto, o traçado sinuoso das ruas de desenho orgânico de um bairro jardim dispensa o uso de carros, pois as curvas conduzem o deslocamento pedestre. A desespecialização é algo que é muito mais compatível com uma dinâmica de deslocamento pedonal ou por transporte coletivo sobre rodas em curvas distantes.

A vontade do século é a inversão. Construir menos, habitar melhor o que já está construído. O trabalhador poder estar próximo do trabalho. O caminho de carro virar o caminho a pé. 800m<sup>2</sup> de ocupação para uma só família, ser para usufruto de várias.

O espaço do trabalho virar espaço de lazer. Mobilizar recursos energéticos, construtivos e de projeto, que onerem menos o planeta. Coletivizar os bens e os espaços.

### TERREO

Os muros altos são característicos do bairro do Jardim Europa. Sua retirada abre seu térreo para o público. Um ponto de ônibus na frente da calçada é algo que a cada 15min movimentam a rua. E, o que antes era uma garagem cede espaço a um restaurante público, que oferece refeições a preços populares. A presença de um equipamento público no bairro confere dinâmica de circulação de outras camadas de classes em um bairro de alta concentração de renda, somada a ideia de fachada ativa, em que no café da manhã, almoço e jantar, a rua possui fluxo de pessoas. o ruído na calçada, bem como acesso de veículos pontuais, é mantido para a carga e descarga.

### PRIMEIRO PAVIMENTO

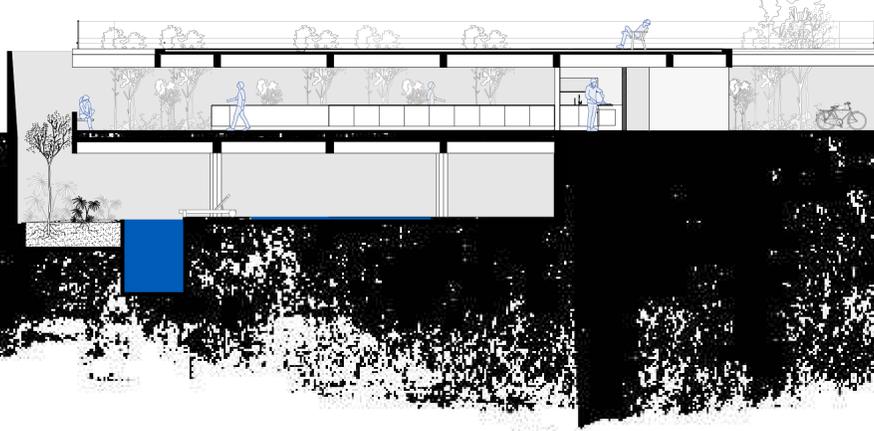
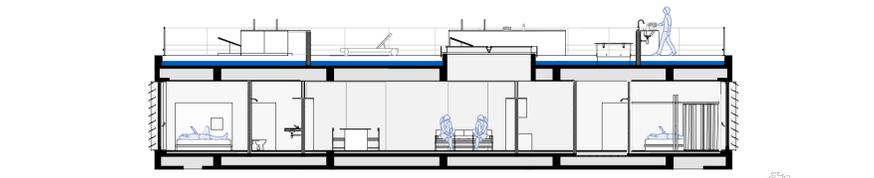
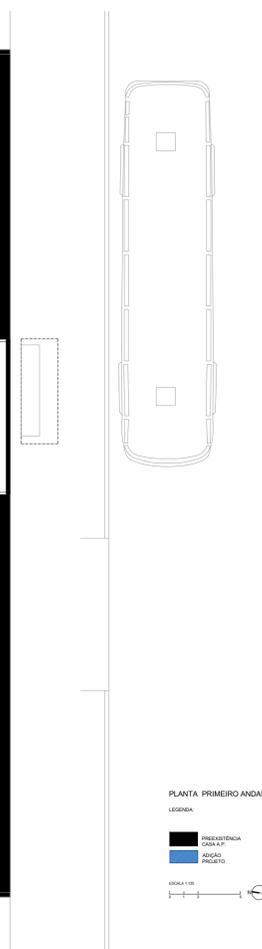
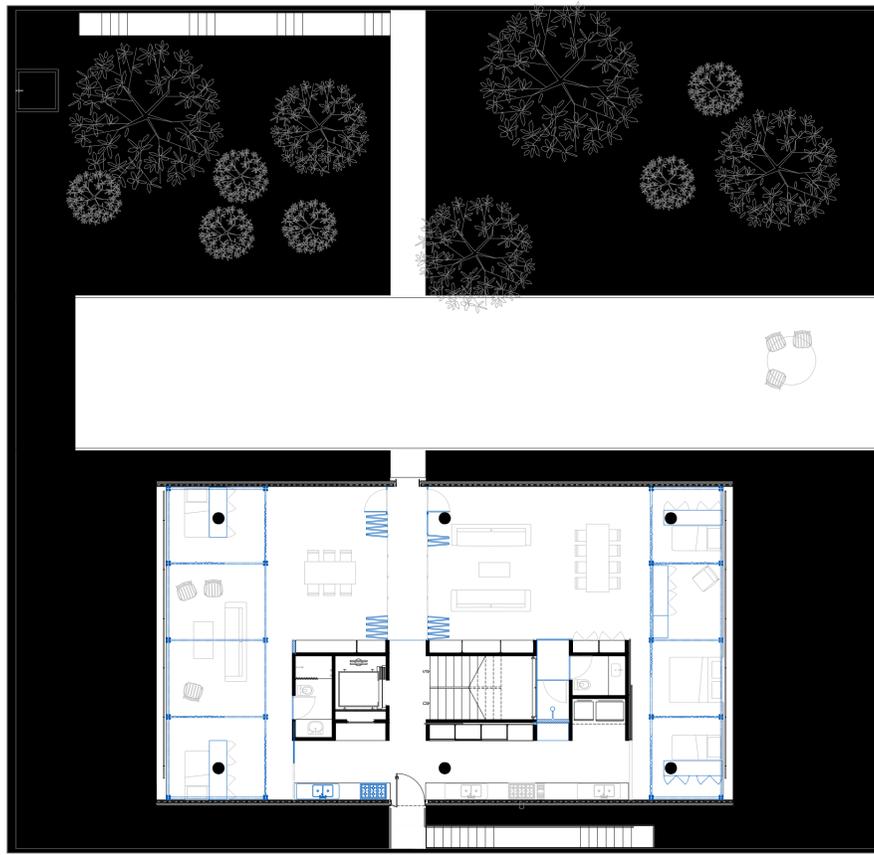
O corredor entre núcleo hidráulico e caixa de escada recebe vedos que viabilizam um área para chuveiro, mais espaço de armazenagem na cozinha, e uma rótula no banheiro que possibilita o uso simultâneo do box e do lavabo pelos moradores, com privacidade entre partes. A bandeja que organiza as infraestruturas da antiga cozinha permanece. De uso coletivo pelo andar, as portas de correr e portas camarão possibilitam a divisão (com fechamentos) ou união entre apartamentos e áreas molhadas, quando desejado - permitindo que cada apartamento também possa ter um "vendengo" com a marcação de uma porta. Vedações em caixilhos são propostas de forma a tirar partido da planta livre da casa, dando continuidade à flexibilidade da planta característica da Escada Paulista, em detrimento do fechamento em alvenaria. Uma malha de perfis metálicos.

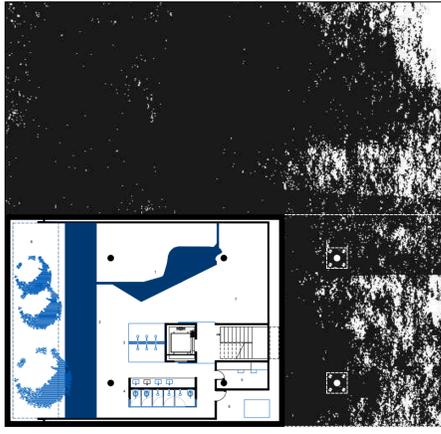
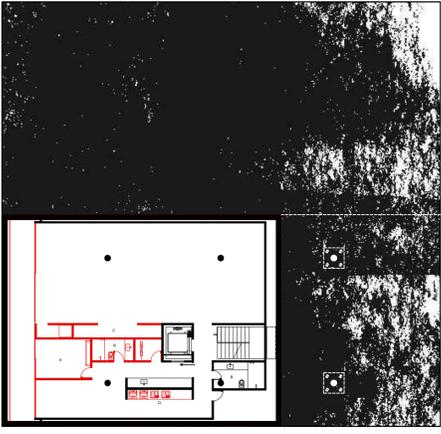
### SEGUNDO PAVIMENTO

Nos segundo pavimento, a proposta pondera sobre as demolições. Nesse caso, os vedos preexistentes limitavam a flexibilidade das plantas. De tal forma, os núcleos hidráulicos dos quartos dos filhos foram preservados e repetidos para a construção de uma organização sinérgica das unidades da planta, em ambas as fachadas. Nesse sentido, essa operação se faz necessária para viabilizar maior qualidade espacial de organização das unidades pós-ocupação original do projeto preexistente. Dentro da provisão de Habitação de Interesse Social, o posicionamento do núcleo hidráulico do banheiro configura um "vendengo". É a partir da organização da infraestrutura que as unidades podem ser multiplicadas em área e compartilhadas. Assim, a reorganização dos banheiros foi necessária para viabilizar duas unidades distintas, com maior flexibilidade de planta e compartilhamento de parede hidráulica - gerando dois entões. Flexíveis para poder acomodar diferentes dinâmicas de convivência e somar núcleos familiares.

### SUBSOLO E COBERTURA

No Brasil, a permanência do trabalho doméstico com empregados que residem no lar dos patrões, em cômodo associado ao corpo do edifício, possui, pelo menos, cinco séculos. Datada na história brasileira, a manutenção dessa estrutura arquitetônica no projeto é apresentada como incongruente ao tipo de estrutura social desejada para o futuro. Dessa forma, na proposta, essa lógica é invertida entre pavimentos: a dependência de empregados é abolida, e trabalho se torna lazer. No subsolo, a antiga lavanderia associada ao quarto de empregados dá lugar a uma área de uso coletivo com piscina. A cobertura se privilegia da presença dos espelhos d'água para preencher a outra face da área molhada - a lavanderia. É relacionada para um nível robô - a difusa luz -, onde a incidência de sol assegura a função do programa num pavimento que é contemplativo e atemporal - a possibilidade de vista da paisagem e de secar as roupas no varal. A presença da paisagem das quadras piscas de concreto 0,80m x 0,20m do piso elevado, que confirmam o passeio no espelho d'água, desenham o novo programa que se vale da água e do sol: ora o quadradão é suporte para uma máquina de lavar, ora um tanque, ora uma placa solar de energia, que contribuem para a minimização do consumo energético da casa. Dado que a indústria da construção civil é uma das mais poluidoras do mundo, ocupar o que já está construído é também uma operação de sustentabilidade.





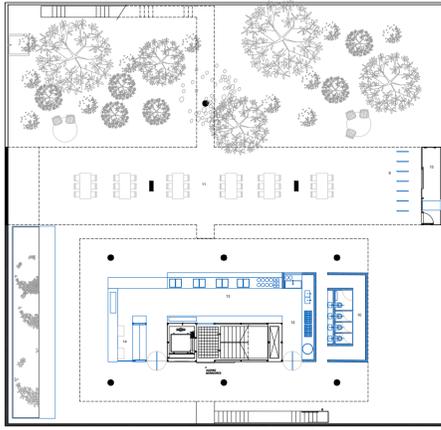
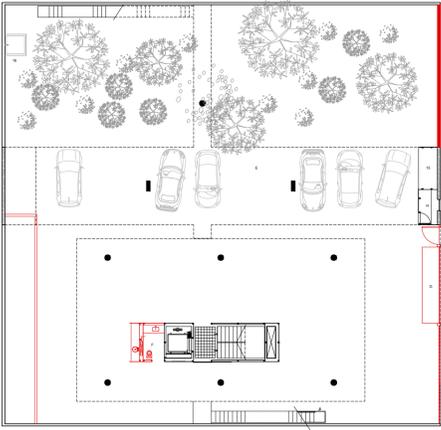
PLANTA SUBSOLO

LEGENDA:

1. SERVIÇOS TÉCNICOS	A. SERVIÇOS DE
2. COZINHA	B. SERVIÇOS
3. BANHEIRO E CUBA	C. SALA DE MÓDULO
4. SALA DE FUMOS	D. LAVABO
5. SALA DE MÁQUINAS	E. LAVABO
6. SALA DE	
7. COZINHA	

RENOVAÇÃO  
CONSTRUÇÃO

ESCALA 1:500



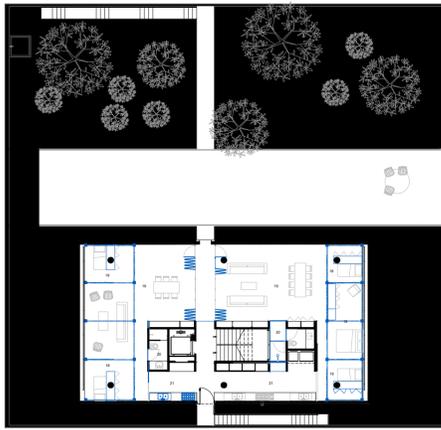
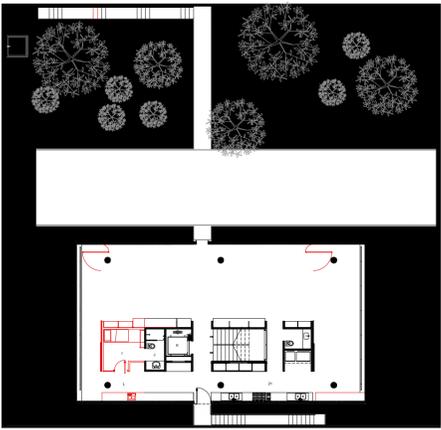
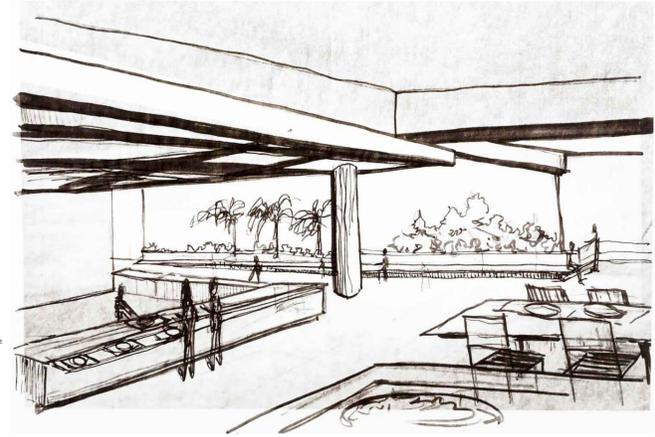
PLANTA TERREO

LEGENDA:

8. PONTO DE ONIBUS/BOLETARIO	E. GARAGEM
9. BANHEIRO	F. BANHEIRO
10. SALA DE RECEPCAO	G. PORTAO DE
11. SALA DE FUMOS	H. BANHEIRO
12. SALA DE DISTRIBUICAO	I. SALA DE
13. SALA DE DISTRIBUICAO	J. SALA DE
14. SALA DE RECEPCAO	K. SALA DE
15. BANHEIRO	L. SALA DE

RENOVAÇÃO  
CONSTRUÇÃO

ESCALA 1:500



PLANTA SUBSOLO

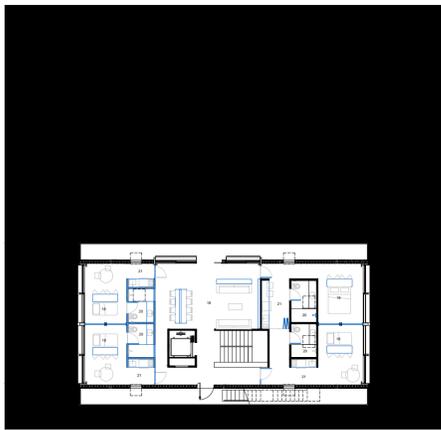
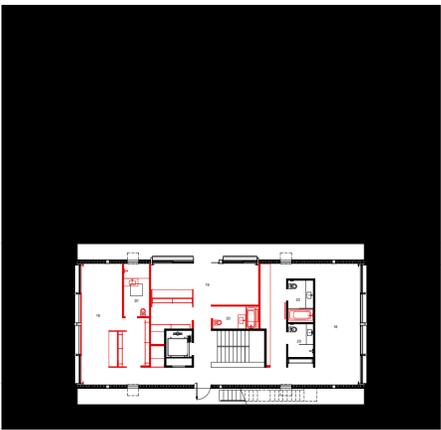
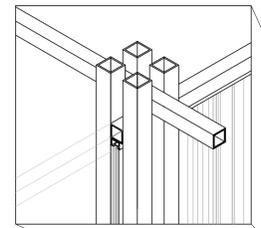
LEGENDA:

16. BANHEIRO	I. SERVIÇOS DE
17. COZINHA	J. SERVIÇOS
18. COZINHA	K. SALA DE
19. COZINHA	L. SALA DE

RENOVAÇÃO  
CONSTRUÇÃO

ESCALA 1:500

DETALHE ENCONTRO PERFIS METÁLICOS DE SEÇÃO QUADRADA - CORTINEIROS



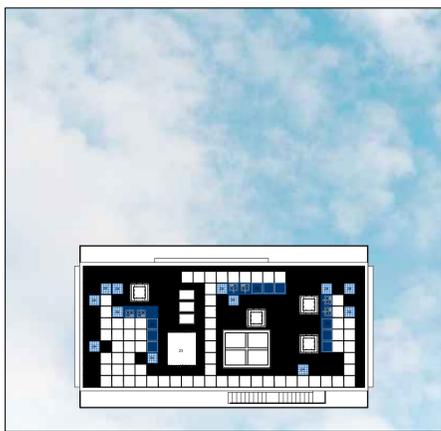
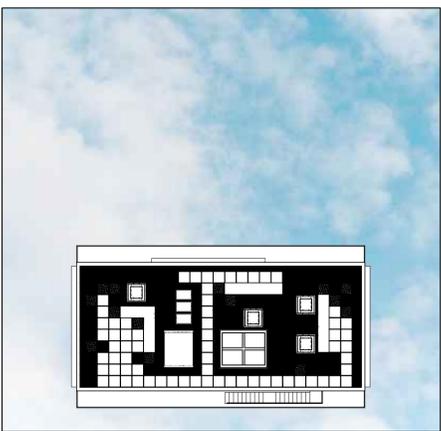
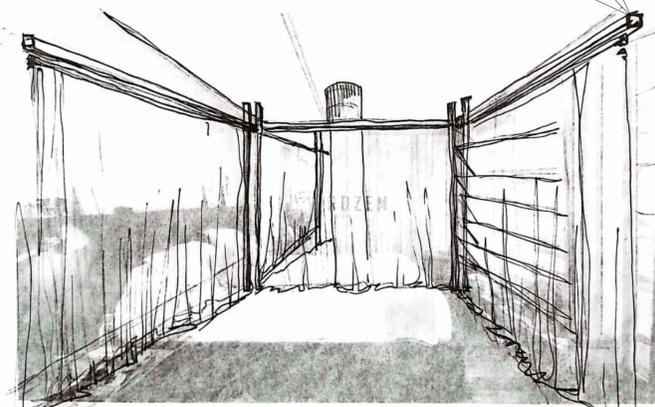
PLANTA SUBSOLO

LEGENDA:

20. COZINHA	
21. COZINHA	
22. COZINHA	
23. COZINHA	

RENOVAÇÃO  
CONSTRUÇÃO

ESCALA 1:500



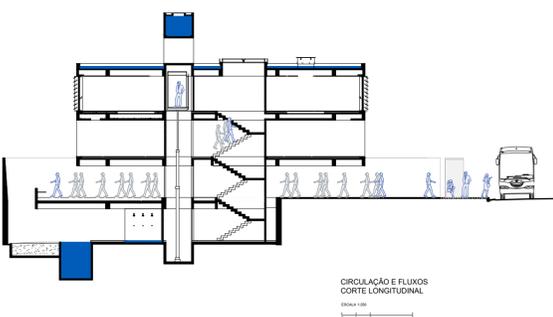
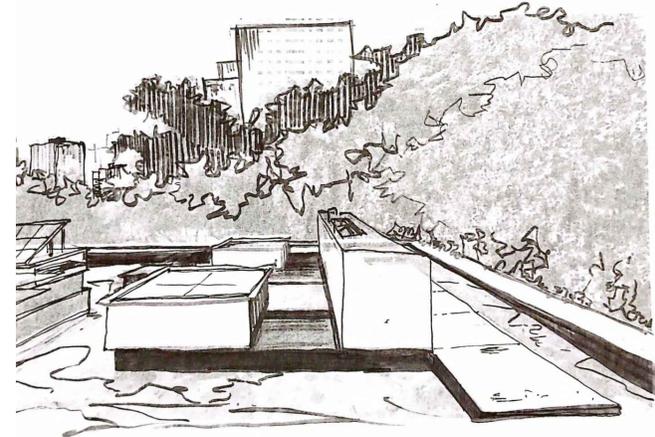
PLANTA SUBSOLO

LEGENDA:

24. TANQUE E MÁQUINAS DE LAVAR	
25. SALA DE MÁQUINAS	
26. SALA DE MÁQUINAS	

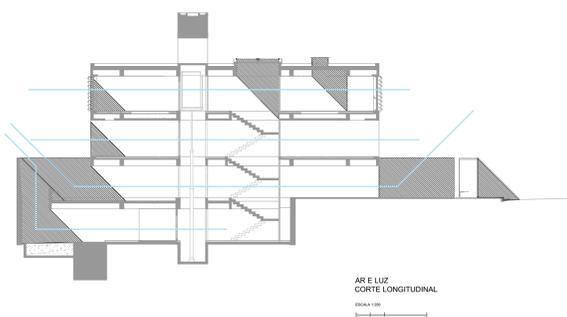
RENOVAÇÃO  
CONSTRUÇÃO

ESCALA 1:500



CIRCULAÇÃO E FLUXOS CORTE LONGITUDINAL

ESCALA 1:500



AR E LUZ CORTE LONGITUDINAL

ESCALA 1:500